



## **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS**

**Agosto 2023**

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza  
Itu/SP CEP 13301-245

Fone (11) 2715-9300 e-mail [financeiro@ituprev.sp.gov.br](mailto:financeiro@ituprev.sp.gov.br)



## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. MERCADO FINANCEIRO .....	03
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU .....	06
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021 .....	07
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO .....	08
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA .....	09
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	11
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	12
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO.....	13
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE.....	15
11. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTO.....	16
12. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	17

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 08/2023



## **1. INTRODUÇÃO**

O mês de agosto/2023 foi marcado pelo fortalecimento do dólar frente às principais moedas pares e pelo desempenho fraco das bolsas acompanhado de uma elevação da taxa de juros longas americanas. Na China o governo tomou diversas medidas para estancar o enfraquecimento do setor de imóveis, mas ainda não garantem que sejam suficientes para reavivar o setor. A turbulência do mercado internacional balançou o mercado doméstico, além das incertezas de nosso cenário fiscal. No Brasil, agosto foi um mês muito pesado para os ativos de risco, que sofreu principalmente pelo fluxo de saída de investidores estrangeiros da bolsa brasileira. Na China o governo tomou diversas medidas para estancar o enfraquecimento do setor de imóveis. O IBOVESPA trabalhou em queda por 13 pregões seguidos, a maior sequência consecutiva da história. Tal cenário não propiciou bons retornos para as carteiras de investimento do ITUPREV.

Trazemos nesse relatório, em relação à leitura do Cenário Internacional e Doméstico um compilado da visão de gestores do BNP Paribas e Genial Investimentos

Assim, em conjunto com o Relatório emitido pela Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, cumpre-se as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e o Manual do Pró Gestão RPPS versão 3.4, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

## **2. MERCADO FINANCEIRO**

Agosto foi um mês de preocupação para os mercados globais, devido ao nível das taxas de juros norte-americanas. O índice S&P500 fechou em queda e 1,77%, e os mercados emergentes também foram negativamente impactados.

Esse movimento não é resultado de um único fator, mas sim de um conjunto de ocorrências simultâneas. O rendimento das “Treasuries”, títulos de 10 anos do Tesouro norte-americano, saltou cerca de 1,0 p.p. desde meados de maio (de 3,3% para 4,3%), retornando ao mesmo patamar da Crise de 2008 pela primeira vez nesse intermédio de tempo. No início do mês de agosto, a agência de classificação de risco Fitch rebaixou o “rating” soberano dos EUA de AAA para AA+ com perspectiva estável. A agência fez questão de ressaltar que o rebaixamento da nota soberana do país não se deu por uma deterioração na capacidade de pagamento e sim por uma piora na disposição a pagar em vista da forte polarização política. Além disto, com o rendimento dos títulos japoneses ficando mais atrativos, os cerca de US\$ 2 trilhões que os japoneses possuem em títulos soberanos de outros países, a maioria deles em Treasuries, passaram a sofrer resgastes num movimento de repatriação de recursos para o país asiático. O Presidente do FED também impôs dois condicionantes para o Banco Central promover mais uma alta de 25 pontos-base na taxa de juros: a manutenção dos desequilíbrios entre oferta e demanda no mercado de trabalho e crescimento do PIB se manter acima da tendência de longo-prazo. Espera-se que o fim do excesso de poupança dos americanos possa ajudar a conter o consumo das famílias, que vem apresentando forte ímpeto desde a reabertura da economia e sendo o principal fator de sustentação a demanda agregada. Esse fato, juntamente com a divulgação do resultado preliminar dos Índices de Gerentes



de Compras (PMI) do mês de agosto que mostraram um quadro geral de fraqueza econômica, pode configurar um outro passo no sentido de satisfazer a segunda condição imposta pelo Presidente do FED para manter os juros estáveis no intervalo entre 5,25% e 5,50% ao ano, que é o crescimento do PIB cair abaixo da tendência de longo-prazo (1,8% t/t anualizado).

Na Zona do Euro, destaca-se os desafios de se manter as expectativas de inflação ancoradas num cenário em que novos choques de oferta ainda possam emergir e no qual as empresas tenham que reajustar os preços numa frequência mais alta e em maior magnitude. A queda na taxa de desemprego no bloco para patamar historicamente baixo (6,4% da força de trabalho) tem deixado os trabalhadores com um maior poder de barganha nas negociações salariais, de modo que eles têm logrado um maior sucesso em recompor os seus salários reais depois de anos de corrosão por conta da inflação alta que atingiu o continente após a pandemia de Covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia. Pela ótica da política monetária, esse processo de crescimento salarial retarda o processo de desinflação e pode exigir elevação adicional da taxa de juros. Este fenômeno exige cautela adicional por parte do BCE na condução da política monetária.

Na China, em agosto, todos os principais indicadores de atividade referentes ao mês de julho frustraram as expectativas de mercado. A produção industrial apresentou avanço de 3,7% a/a, ante expectativa de 4,3% a/a, apontando para uma piora do desempenho do setor. Na mesma direção, as vendas no varejo desapontaram ao avançar 2,5% a/a, substancialmente abaixo da expectativa de 4,0% a/a, diante da contração de 8 das 16 categorias pesquisadas, reforçando ainda mais a percepção de perda de *momentum* da demanda interna. Os investimentos em ativos fixos expandiram apenas 3,4% a/a e no que diz respeito ao mercado de trabalho, os dados também apontaram para uma piora do ambiente econômico, com elevação da taxa de desemprego para 5,3%, acima do consenso de 5,2% da força de trabalho. Para os próximos meses, os indicadores antecedentes seguem apontando para a continuidade da perda de dinamismo da economia chinesa.

No cenário doméstico observou-se que no mercado de commodities não ocorreram muitos movimentos, o minério de ferro e o petróleo fecharam com uma leve alta. Na Bolsa Brasileira houve a saída de 12 bilhões de reais de investidores estrangeiros, o que tornou um mês muito pesado para os ativos de risco. A sequência de 13 quedas nos pregões foi a maior da história, o índice Ibovespa fechou em queda de 5,09% no mês e o índice Small Caps da B3 caiu 7,43%.

Os ativos de crédito privado tiveram desempenho positivo em agosto, explicado por um desequilíbrio momentâneo entre ofertas de novas emissões e recuperação da captação dos fundos. O mês poderia ter sido melhor nesta classe de ativos, mas a tendência dos investidores foi de buscar prazos mais longos.

Os índices de renda fixa apresentaram volatilidade elevada e terminaram todos abaixo do CDI. Em agosto, houve uma severa correção de rota nos preços dos ativos.

### **Inflação e Política Monetária**

Nos últimos meses, observou-se um cenário mais benigno para a trajetória de desinflação. Tal movimento está associado, entre outros fatores, com a deflação dos índices de preços ao produtor, arrefecimento das medidas mais inerciais da inflação, sobretudo ligados ao setor de serviços e aos núcleos da inflação, e à convergência das expectativas em direção a meta, por outro lado, as divulgações tanto do IPCA de julho quanto do IPCA-15 de agosto apresentaram surpresas altistas.

O Índice Geral de Preços (IGP-M) já está no quinto mês seguido de deflação diante do resultado de -0,14% m/m, vindo melhor do que a mediana do mercado, cuja expectativa era de alta de 0,02% m/m (Broadcast+). Dos três grupos que compõe o IGP-M, a principal contribuição para esse forte arrefecimento no índice geral vem do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M). No entanto, a composição do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M) que levou à retração no mês de agosto foi bem diferente da observada em julho, com a maior contribuição para a deflação mensal vindo agora dos produtos industriais ao invés dos produtos agrícolas, que até voltaram a registrar inflação

### **Fiscal**

O Projeto de Lei do Novo Arcabouço Fiscal foi aprovado pela Câmara dos Deputados e estipula que os gastos do governo podem aumentar em 70% do aumento das receitas, com limite inferior de crescimento de 0,6% e superior de 2,5% ao ano. Além disso, se propõe a atingir uma meta de trajetória do superavit primário de -0,5% do PIB em 2023, 0% do PIB em 2024, 0,5% do PIB em 2025 e 1,0% do PIB em 2026, com uma margem de tolerância de 0,25 pontos de porcentagem para mais ou para menos. A Câmara manteve algumas emendas do Senado, por exemplo, a retirada do Fundeb e do Fundo Constitucional de Distrito Federal do limite de despesas e rejeitou outras, tal como a retirada das despesas com ciência tecnologia e saúde do limite de gastos. Agora, o texto segue para a sanção presidencial.

Por fim, vale estacar que a aprovação do Arcabouço fiscal nesses moldes não é capaz, por si só, de garantir uma melhora estrutural da capacidade do país gerar superávits primários. Como a efetividade do mecanismo em controlar a trajetória da relação dívida/PIB é muito dependente da elevação de arrecadação (confirmado na PLOA 2024, que indica que o governo precise arrecadar R\$ 168 bilhões extras em medidas para zerar o déficit primário do próximo ano), as chances de frustração são grandes. No médio prazo, não se deve conseguir evitar uma revisão dos parâmetros da nova regra de gastos ou então a realização de algum ajuste fiscal pelo lado das despesas. Apesar do arrocho promovido pela Câmara, tanto na proposta enviada pelo governo como no texto vindo do Senado, ele ainda não é capaz de garantir a estabilização da relação dívida/PIB.

- *Leitura de Cenário doméstico e Externo elaborado com auxílio da Genial Investimentos, BNP Paribas e da Mais Valia*



### 3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Posição Agosto/2023	
Investimentos	<b>675.215.595,23</b>
Disponibilidades Financeiras	<b>194.869,50</b>
<b>Total com Disponibilidades</b>	<b>675.410.464,73</b>
Ativos Imobiliários*	<b>93.699.471,08</b>
<b>Total</b>	<b>769.109.935,81</b>

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Julho/23

\* Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 04 de agosto de 2022. confeccionado em observância às Normas Brasileiras de Avaliação de Imóveis Urbanos – ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

#### 4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite %	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	30,55%	206.079.840,20	69,45%	468.471.478,51
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	19,23%	129.708.113,55	80,77%	544.843.205,16
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	5,55%	37.406.332,25	64,45%	434.779.590,85
7º IV - Ativos Financeiros de RF - Emissão de...	20,00%	6,88%	46.436.757,45	13,12%	88.473.506,29
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,10%	663.278,83	9,90%	66.791.853,04
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	3,39%	22.853.015,84	6,61%	44.602.116,03
8º I - Fundos de Ações	40,00%	20,30%	136.918.678,96	19,70%	132.901.848,52
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,46%	23.367.901,87	6,54%	44.087.230,00
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	4,51%	30.448.253,65	5,49%	37.006.878,22
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,66%	38.153.450,14	-0,66%	-4.425.884,20
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,47%	3.179.972,49	9,53%	64.275.159,38

\*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Agosto/23

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,66%** já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

## 5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	30,55%	0,00%	33,00%	100,00%	468.471.478,51
7º I b - FI 100% Títulos TN	19,23%	0,00%	10,00%	100,00%	544.843.205,16
7º I c - ETF 100% Títulos TN	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	674.551.318,71
7º II - Operações Compromissadas.	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	33.727.565,94
7º III a - FI Referenciados RF	5,55%	0,00%	1,00%	70,00%	434.779.590,85
7º III b - FI de Índices Refer...	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	472.185.923,10
7º IV - Ativos Financeiros de ...	6,88%	0,00%	5,00%	20,00%	88.473.506,29
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,10%	0,00%	1,00%	10,00%	66.791.853,04
7º V b - Fundos de RF - Crédit...	3,39%	0,00%	10,00%	10,00%	44.602.116,03
7º V c - Fundos de Debentures ...	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	67.455.131,87
8º I - Fundos de Ações	20,30%	0,00%	25,00%	40,00%	132.901.848,52
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	269.820.527,48
9º I - Renda Fixa - Dívida Ext...	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	67.455.131,87
9º II - Constituídos no Brasil	3,46%	0,00%	4,00%	10,00%	44.087.230,00
9º III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	67.455.131,87
10º I - Fundos Multimercados	4,51%	0,00%	5,00%	10,00%	37.006.878,22
10º II - Fundos em Participações	5,66%	0,00%	3,00%	5,00%	-4.425.884,20
10º III - Fundos de Ações - Me...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	33.727.565,94
11º - Fundos Imobiliários	0,47%	0,00%	1,00%	10,00%	64.275.159,38
12º - Empréstimos Consignados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	67.455.131,87

\*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Agosto/23

\*Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

## 6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O rol de investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets) comporta 5 (cinco) fundos de investimento na carteira do Ituprev. Tais fundos possuem em geral ativos depreciados ou problemáticos, e são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

No quadro abaixo identifica-se os atuais administradores de tais fundos:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII *	19.107.604/0001-60	Planner Corretora
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...). As seguintes ocorrências merecem destaque:

### **ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL**

**Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda**

Relatório de Monitoramento

Referência 08/2023

Divulgação 08/08/2023

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 07 de agosto de 2023, afirmou o rating de crédito ‘brCC(sf)’ das Cotas Seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial Itália (FIDC Multissetorial Itália/Fundo/FIDC Itália). A perspectiva do rating é estável. Este monitoramento refere-se ao 2º trimestre de 2023 (abril, maio e junho).

Informe Mensal

Referência 08/2023

Divulgação: 31/08/2023

Informe Mensal Evolução

Referência 08/2023

Divulgação: 31/08/2023



### **MASTER III FIDC MULTISSETORIAL**

**Gestor: Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.**

Demonstração Financeira Anual	Referência: 03/2023	Divulgação: 02/08/2023
Demonstrativo Trimestral	Referência: 06/2023	Divulgação: 15/08/2023
Relatório Classificação Risco	Referência: 06/2023	Divulgação: 15/08/2023

**A S&P Global Ratings emitiu relatório de Monitoramento baseado nas informações do período entre outubro de 2012 a junho 2023, atribuindo o rating 'D' (sf) para a posição atual.**

### **MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL**

Demonstrativo Trimestral	Referência: 06/2023	Divulgação: 14/08/2023
--------------------------	---------------------	------------------------

### **OURO VERDE DESENVOLVIMENTO**

Informe Trimestral	Referência: 06/2023	Divulgação: 14/08/2023
Aviso aos cotistas	Referência: 08/2023	Divulgação: 31/08/2023

**“informa a seus cotistas e ao mercado que não haverá distribuição de rendimentos pelo Fundo referente ao mês de agosto de 2023.”**

### **FIDC PREMIUM**

AGE		Divulgação: 09/08/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 06/2023	Divulgação: 15/08/2023
Demonstrativo Trimestral	Referência: 06/2023	Divulgação: 07/08/2023
Demonstrações Financeiras	Referência: 05/2023	Divulgação: 28/08/2023
Comunicação à CVM sobre à dispensa do Relatório de Risco	Referência: 06/2023	Divulgação: 07/08/2023



Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos. O desempenho descolado do Benchmark, fatos relevantes, notícias depreciativas envolvendo o gestor ou administrador dos fundos ou dos ativos, são exemplos de indicadores que ensejam por parte do ITUPREV cuidados adicionais.

Além de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* se dá a qualquer tempo. Neste sentido no mês de agosto/2023 a Diretoria Financeira esteve reunida com os gestores do Banco do Brasil no dia 07/08 a fim de verificar as estratégias adotadas, a compliance, o entendimento dos gestores e as perspectivas em relação ao desempenho dos fundos de investimento do Banco.

O ITUPREV não detectou na diligência realizada fatores de riscos além daqueles próprio do investimento e entendeu que o Gestores e o Banco adotam medidas a fim de reposicionar a carteira de investimentos do fundo à nova realidade do mercado.

Durante o mês de agosto também ocorreram reuniões com outras casas, a fim de se ouvir outras opiniões sobre o cenário atual, tanto externo como interno. As reuniões foram com a Western, 4Um e especificamente para se conhecer o fundo de Investimento de Crédito Privado da Claritas.

#### 7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - AGOSTO/2023

Até D+30	353.984.180,81	5243%
Até D+180	7.154.032,50	106%
Até D+360	21.158.575,56	313%
Até D+720	18.543.285,59	275%
Até D+1800	23.387.788,12	346%
Até D+3600	62.998.568,06	933%
Acima D+3600	148.163.393,45	2194%
Indeterminado	40.020.640,70	593%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia agosto/23

Em razão à liquidez, os investimentos analisados estão com a disponibilidade compatíveis com a necessidade identificada através da ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV (disponível em <https://ituprev.sp.gov.br/alm/>), comportando espaço para eventual alongamento da carteira.

## 8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	206.079.840,20
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	86.442.283,14
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSO...	62.488.537,45
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	44.834.565,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	33.716.392,74
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	25.027.873,81
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECU...	21.343.210,36
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSO...	18.959.479,59
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT...	17.794.748,75
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DT...	14.004.766,51
BANCO J. SAFRA S.A	13.297.698,99
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	11.351.041,39
ARX INVESTIMENTOS LTDA	10.990.442,38
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	10.717.963,00
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	9.383.357,32
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE...	8.846.602,21
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEME...	7.249.243,75
SOMMA INVESTIMENTOS S.A.	6.406.175,29
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECU...	5.212.587,27
CAIXA DTVM	5.123.248,58
PLANNER CORRETORA DE VALORES S...	2.927.994,81
SPX EQUITIES GESTAO DE RECURSO...	2.000.000,00
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIME...	1.976.060,76
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	1.941.445,23
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVEST...	595.548,90
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	194.869,50
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIR...	50.020,39
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE R...	17.131,43
GENIAL GESTÃO LTDA	578,11

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia agosto/23

## 9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

Em relação ao retorno observado na carteira de forma segmentada, pode-se destacar que com exceção dos Fundos de Renda Fixa, os segmentos apresentaram desempenho ABAIXO da Meta Atuarial para o mês, devido à instabilidade da bolsa no mês de agosto/2023.

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	206.079.840,20	1.393.160,44	0,67%	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	7.284.003,30	68.885,83	0,43%	0,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.221.506,96	60.330,06	0,74%	0,92%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RFPREVIDENCIÁRIO	5.506.367,61	-66.479,24	-0,87%	2,67%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.873.085,20	-113.713,96	-0,49%	1,77%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CP	11.376.987,70	93.571,01	0,83%	0,73%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDENCIÁRIO	0	122.063,15	0,79%	0,18%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREVIDENCIÁRIO	0	685,33	0,67%	1,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREVID	11.995.415,89	110.481,60	0,90%	0,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVID	4.319.867,86	39.258,02	0,89%	0,62%
BRDESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RF CPLP	0	3.099,31	0,15%	0,06%
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.249.243,75	85.939,99	1,20%	0,02%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.751.023,08	26.359,98	0,94%	4,41%
BTG PACTUAL INFRA-B FI INFRA RENDA FIXA	0	580,22	0,30%	1,45%
BTG PACTUAL TESOURO CURTO FI RENDA FIXA REF IPCA	27.920.051,38	164.636,76	0,59%	0,95%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.585.155,02	69.184,61	0,90%	4,08%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.502.529,60	59.125,36	0,89%	4,00%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.139.460,87	-33.846,60	-0,25%	4,15%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	4.498.130,28	-27.214,23	-0,60%	1,71%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	17.131,43	57,07	0,33%	-
LETRA FINANCEIRA BTG	25.178.948,46	83.526,92	0,33%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	15.330.448,50	113.921,71	0,75%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	5.927.360,49	44.875,04	0,76%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	578,11	81,29	16,36%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	50.020,39	1.912,58	3,98%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	595.548,90	-2.677,24	-0,45%	0,07%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CP	5.069.852,85	59.519,70	1,19%	0,02%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RF REF DI	8.227.846,14	92.146,07	1,13%	0,01%
SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA	2.980.848,17	-38.795,22	-1,28%	2,65%
SANTANDER INSTIT PREMIUM FIC RENDA FIXA REF DI	0	122.295,04	0,93%	0,06%
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	0	83.149,59	0,81%	0,18%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.406.175,29	98.294,09	1,56%	0,15%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV	4.012.885,05	12.885,05	0,32%	0,10%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	22.047.025,64	46.751,81	0,21%	1,05%
	443.147.338,12	2.774.051,14	0,63%	0,61%

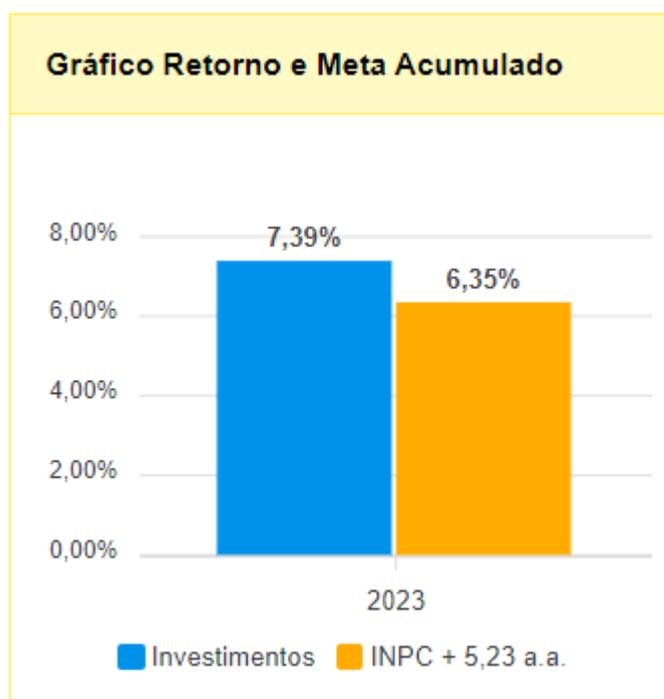
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.941.445,23	-87.878,32	-4,33%	6,05%
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.990.442,38	-674.491,88	-5,78%	6,38%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	12.078.060,86	-791.039,81	-6,15%	8,01%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	23.161.504,69	1.541.244,37	-6,24%	8,39%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTL FIC AÇÕES	9.594.999,87	-590.095,12	-5,79%	7,58%
BB AGRO FIC AÇÕES	10.852.163,57	-382.969,32	-3,41%	6,57%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC AÇÕES	8.127.978,73	-629.137,57	-7,18%	6,91%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.212.587,27	-226.399,19	-4,16%	7,10%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	21.343.210,36	-890.960,17	-4,01%	5,66%
OCCAM FIC AÇÕES	18.959.479,59	1.159.895,49	-5,77%	6,59%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.273.449,09	-105.180,58	-3,11%	6,42%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	9.383.357,32	-524.989,81	-5,30%	6,14%
SPX APACHE FIC AÇÕES	2.000.000,00	0	0,00%	5,55%
-	<b>136.918.678,96</b>	<b>7.604.281,63</b>	<b>-5,26%</b>	<b>6,91%</b>
<b>ESTRUTURADOS</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUTURA	107.900,99	503,76	0,47%	0,01%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	20.406.598,00	-41.295,02	-0,20%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	689.056,91	-16.905,02	-2,39%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	31.428,41	-800,03	-2,48%	0,04%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.364.394,94	-4.921,12	-0,21%	-
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	12.615.925,10	79.101,32	0,63%	1,12%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA VAL VI FIC MULTIMERCADO LP	5.123.248,58	-72.754,41	-1,40%	2,80%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIESTRATÉGIA	11.297.069,71	72.282,37	0,64%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INST I FIP MULTIESTRATÉGIA	1.976.060,76	-12.980,61	-0,65%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.280.940,42	-932,09	-0,07%	0,00%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	10.717.963,00	-296.689,00	-2,69%	3,07%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I FIC MULTIM	1.991.116,97	-8.883,03	-0,44%	1,65%
-	<b>68.601.703,79</b>	<b>-304.272,88</b>	<b>-0,44%</b>	<b>0,94%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	198.006,00	-20.514,72	-9,33%	9,40%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	53.971,68	0	0,00%	13,64%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.927.994,81	-4.762,93	-0,16%	0,00%
-	<b>3.179.972,49</b>	<b>-25.277,65</b>	<b>-0,79%</b>	<b>0,82%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>Saldo Atual</b>	<b>Retorno \$</b>	<b>Retorno %</b>	<b>Risco - VaR</b>
AXA WF FRAMLINGTON DG ECONOMY ADV INV EXTER FIC AÇÕES	6.452.532,86	-28.185,99	-0,43%	8,80%
GÊNIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXT FIC AÇÕES	5.573.153,12	-292.562,43	-4,99%	12,09%
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADVISORY INV NO EXT FIC AÇÕES	11.342.215,89	217.075,93	1,95%	7,34%
-	<b>23.367.901,87</b>	<b>-103.672,49</b>	<b>-0,44%</b>	<b>5,31%</b>

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Agosto/23

## 10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno \$	Retorno	Retorno %	Retorno	Meta %	Meta	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
		Acumulado \$		Acumulado %		Acumulado %		
Janeiro	10.240.456,70	10.240.456,70	1,68%	1,68%	0,91%	0,91%	184,62%	3,21%
Fevereiro	-5.691.219,67	4.549.237,03	-0,92%	0,75%	1,14%	2,06%	36,41%	3,01%
Março	5.741.516,03	10.290.753,06	0,93%	1,68%	1,11%	3,19%	52,66%	2,56%
Abril	5.106.377,54	15.397.130,60	0,81%	2,51%	0,90%	4,11%	61,07%	2,30%
Maiο	9.925.407,43	25.322.538,03	1,56%	4,11%	0,81%	4,95%	83,03%	1,92%
Junho	16.290.029,37	41.612.567,40	2,51%	6,72%	0,33%	5,30%	126,79%	2,19%
Julho	9.405.719,32	51.018.286,72	1,41%	8,22%	0,34%	5,65%	145,49%	2,23%
Agosto	-5.263.453,51	45.754.833,21	-0,77%	7,39%	0,67%	6,35%	116,38%	2,21%

O mês de agosto apresentou a involução do percentual de atingimento da Meta Atuarial, que passou de 145,49 % em julho para 116,38% em agosto de 2023. No acumulado o retorno da carteira está em **7,39%**, percentual este acima da meta atuarial para o período (6,35%).



### 13. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 27 de setembro de 2023, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de AGOSTO DE 2023 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

---

Ruy Jacques Ceconello

Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I

---

Ricardo Antônio Bortolini

Diretor Financeiro - CP RPPS CGINV III – CPA 20

---

Daniel Luiz Aparecido Paiva – CPA 10

Membro do Comitê

---

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC

Membro do Comitê

---

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC

Membro do Comitê

#### **14. CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de AGOSTO DE 2023, conforme registro na ata Nº 11 de reunião realizada no dia 29 de SETEMBRO de 2023, assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

---

LUCIANA DE CASSIA WILLAR

Presidente do Conselho Fiscal